

FATALISMO E RELIGIOSIDADE: DISCURSOS MERITOCRÁTICOS A PARTIR DE PRATICANTES RELIGIOSAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA EM ACARAPE E REDENÇÃO-CE

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Antonio Ailton Sousa Lima, James Ferreira Moura Junior

O presente projeto de doutorado versa sobre o fatalismo e religiosidade e suas expressões de meritocracia a partir de discursos de pessoas em situação de pobreza em duas cidades do interior cearense, Acarape e Redenção. Nesse sentido, aponta-se a importância de estudos que busquem discutir sobre práticas de opressão e desigualdades geradas a partir de estruturas e ideologias sociais. Assim, destaca-se o papel da Psicologia em questionar as estruturas tidas como hegemônicas. Com isso, objetiva-se a partir deste estudo compreender como o fatalismo e a religiosidade influenciam os discursos meritocráticos a partir de praticantes religiosos em contexto de pobreza nas cidades de Acarape e Redenção-CE. E como objetivos específicos: I); identificar as expressões de meritocracia a partir do discursos de praticantes religiosos; II) descrever as manifestações do fatalismo frente ao contexto de pobreza; III) investigar as implicações da religiosidade em discursos meritocráticos de praticantes religiosos; IV) analisar a influência do fatalismo na meritocracia a partir dos discursos de praticantes religiosos; e por fim V) problematizar a relação entre religiosidade, fatalismo e meritocracia. Para atender as demandas geradas pelos objetivos citados, recorre-se a abordagem metodológica de caráter qualitativo. Desse modo, será realizado um estudo com duas cidades do interior cearense na qual utilizaremos, enquanto técnica e instrumentos de pesquisa, a observação participante, entrevista narrativa e os diários de campo. Serão entrevistados entre 10 a 12 praticantes de diferentes religiões, residentes de Acarape e Redenção (CE). Assim, o estudo será analisado pelo software Atlântida, tendo como orientação a Análise Crítica dos Discurso. Com isso a presente pesquisa busca de forma política e ética produzir um conhecimento implicado com a realidade e com a vivência de sujeitos vítimas de opressões.

Palavras-chave: Fatalismo. Meritocracia. Religiosidade. Pobreza.